



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ATA Nº 005/2010**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dez, às 09:29 (nove horas e vinte e nove minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a ducentésima sexagésima segunda reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os conselheiros, Omar Azambuja Condotta como Presidente, e Adeldo Rohr como Secretário ad hoc. Também estiveram presentes os conselheiros titulares, Alexandre Dias Abreu, Carlos Adolfo Bernd, Gilmar Cardozo dos Santos, Jardel de Borba Cunha, Cláudio Meirelles Lago, Liége Mentz, Lourdes Veneranda Camaratta, Marcos Antônio Saraçol Pereira, Maria Luiza Zanotta Urbanetto, Sérgio Luiz Brum e Sueli de Fátima Mousquer, e os conselheiros suplentes, Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes, João Carlos Prates, Carlos Leandro Ransan, Marisa Ney Santos de Pinho, Antônio da Motta Gonçalves, Everton Oliveira da Fonseca e Alexandre Miguel. Aberta a reunião, o presidente Omar agradeceu a presença do Diretor Administrativo-Financeiro do PREVIMPA, Manuel Roberto Escobar e do Economista Tiago Iesbick da Unidade Financeira. Passou-se imediatamente à leitura da ata da reunião anterior, que após retificação, foi aprovada. O presidente propôs a inversão da pauta, disponibilizando-se o espaço para informes para após a apresentação dos Investimentos do PREVIMPA, ponto um da ordem do dia. O Diretor Manuel passou às mãos do presidente cópia da apresentação, sendo que o presidente solicitou que também fosse disponibilizada cópia para o colegiado em meio magnético. Durante a apresentação os conselheiros fizeram diversos questionamentos em relação à taxa de administração e sobre a operacionalização dos Fundos de Índices (ETF's), sobre o ponto de corte para a realização de renda variável, sobre a perspectiva da carteira de títulos públicos com a iminência do aumento da taxa selic, sobre a tendência em relação aos novos títulos públicos que fazem parte dos investimentos do PREVIMPA, se há títulos vencendo no corrente ano e como estão distribuídos, e, ainda, se a queda dos índices de produtividade da indústria apresentam reflexos nesses investimentos. O economista Tiago respondeu que a taxa de administração dos Fundos de Índices (ETF's) tende a ser mais baixa do que a taxa de administração dos Fundos de Investimento Referenciados em Ações, pois Fundos de Índices acompanham o benchmark ao qual estão vinculados, já os Fundos de Investimento Referenciados em Ações, quando classificados como ativos, buscam superar o benchmark ao qual estão vinculados e para tal cobram uma taxa de administração mais alta, bem como cobram uma taxa de performance sobre os rendimentos que superarem o benchmark. Já a operacionalização dos ETF's acontece diretamente em bolsa, como se ações fossem, trazendo maior transparência no preço de entrada e de saída desse ativo, pois o preço pago é escolhido a critério da Autarquia, o que não acontece em Fundos de Investimentos Referenciados em Ações, pois o preço pago por cada cota só é conhecido no dia útil subsequente (D+1). O economista também ressaltou que foi decidida, em reunião do Comitê de Investimentos, a retirada do ponto de corte para a realização da renda variável, explicando que como a renda variável é extremamente dinâmica, um ponto de corte engessaria as aplicações em renda variável, indo de encontro à dinâmica desse mercado. Já o possível aumento da taxa **selic meta** impactaria positivamente nos títulos públicos pós fixados atrelados à selic (LFT's), os quais correspondem a 15,68% da carteira de títulos públicos do PREVIMPA; já nas NTN-B's o impacto seria negativo num primeiro momento, porém não afetando se levadas até o vencimento. Neste ano temos uma NTN-B com vencimento para 15/08/2010 a qual no dia 26/02/2010 correspondia a R\$11.419.976,71 (9,13% da carteira de títulos públicos da autarquia). Já a queda da produtividade da indústria no último trimestre de 2008 e no primeiro trimestre de 2009 levou a seguidas quedas na taxa **selic meta**, o que diminuiu a atratividade dos títulos públicos, contudo na marcação a mercado elevou o PU dos títulos atrelados a índices de

53 inflação e que pagam mais um cupom de juros, já os títulos privados foram impactados mais  
54 negativamente, levando as ações das empresas a valores muito menores do que vinham operando  
55 antes da crise, além disso, com o crédito estancado, as empresas não emitiram muitos valores  
56 mobiliários como debêntures, contudo com a manobra do governo de garantir via fundo garantidor  
57 de crédito os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE's) surgiram títulos com baixo risco  
58 de crédito e que para serem atrativos tiveram que ser ofertados a taxas mais elevadas do que os  
59 títulos públicos, o que elevou a rentabilidade dos fundos de renda fixa que colocaram esses papéis  
60 em suas carteiras e com o surgimento da resolução 3790 que permitiu que os fundos de renda fixa,  
61 os quais os RPPS's podem aplicar, tivessem em suas carteiras até 80% de DPGE's, acabou por  
62 trazer uma alternativa para mitigar os efeitos das quedas das taxas dos títulos públicos federais.  
63 Finalizada a apresentação, o conselheiro Sergio Brum parabenizou pela qualidade do trabalho e das  
64 informações apresentadas, o que corroborou o presidente Omar, dizendo que dessa forma há uma  
65 segurança muito grande por parte do Conselho de que os investimentos do PREVIMPA estão no  
66 rumo certo. A conselheira Lourdes disse que todo o grupo da DAF está de parabéns pelo belíssimo  
67 trabalho. O presidente Omar agradeceu a presença do economista Tiago e do Diretor Manuel, que  
68 se colocou à disposição do Conselho quando necessário. O presidente ainda salientou, que embora a  
69 meta atuarial vem sendo alcançada e os investimentos estejam afinados com a meta, no futuro, a  
70 aposentadoria especial vai jogar a meta atuarial para cima, e há que se pensar na liquidez para pagar  
71 os benefícios. Passou-se, então, para os informes. O presidente Omar informou que no site da AGIP  
72 constam informações sobre o VIII Seminário Sul Brasileiro de Previdência Pública de Novo  
73 Hamburgo, que será realizado nos dias 12, 13 e 14 de maio de 2010. Ainda nos informes, disse que  
74 não veio ao Conselho de Administração o termo de parcelamento da dívida de R\$ 32.000.000,00  
75 (trinta e dois milhões) e apontou que ao ter acesso ao termo, verificou haver uma cláusula estranha,  
76 que indica a formação de um grupo de trabalho para fazer a conferência dos valores a serem  
77 repassados. Passou-se a seguir ao segundo ponto da pauta, indicação de substituto à vaga aberta  
78 com o desligamento do representante do Conselho, Mario Fernando Antônio da Silva, na Comissão  
79 Eleitoral das eleições do PREVIMPA. O presidente informou que a indicação seria para membro  
80 suplente, haja vista que na sessão anterior ficou acordado que a suplente Mirtha da Rosa Zenker  
81 assumiria a titularidade, e não houve objeção por parte do colegiado. O presidente perguntou se  
82 algum conselheiro apresentava nome para a vaga, ou se algum conselheiro se candidatava à vaga. O  
83 conselheiro Adelto apresentou o nome do engenheiro Luiz Fernando Jacobsen Albrecht, Engenheiro  
84 do DMAE, que já havia sido consultado e caso indicado aceitaria a tarefa. O conselheiro Carlos  
85 Bernd disse conhecer o engenheiro Luiz Fernando e recomendou também a indicação. O presidente  
86 perguntou se algum conselheiro estaria disposto a colocar o seu nome à disposição. Não houve  
87 manifestação. O presidente colocou em votação a indicação do engenheiro Luiz Fernando como  
88 representante do Conselho juntamente com a titular Mirtha, tendo sido indicado pela unanimidade  
89 dos conselheiros presentes. Antes do encerramento o presidente Omar informou ao colegiado que  
90 na próxima reunião será apreciado o relato do processo nº 001.005623.09.0, que versa sobre a  
91 criação e extinção de cargos no PREVIMPA. O conselheiro Sérgio Brum trouxe ao Conselho uma  
92 sugestão de um servidor do Município em relação ao tempo para aposentadoria, que seria a  
93 implementação de uma agenda de aposentadoria pelo PREVIMPA, que faria a verificação dos  
94 registros e tempo para aposentadoria e quando o servidor estivesse em condições de implementação  
95 bastaria ingressar com o pedido. O conselheiro Adelto salientou que quando o projeto dos registros  
96 funcionais desenvolvido pela SMA estiver finalizado isso será possível. O presidente Omar  
97 ponderou que há o problema das averbações dos tempos de fora. O conselheiro Everton trouxe um  
98 caso concreto em que o PREVIMPA está solicitando à servidora a certidão de tempo de  
99 contribuição para a aposentadoria, enquanto que para a concessão do abono, que a mesma já vem  
100 percebendo, exigiu-se a certidão de tempo de serviço. O conselheiro Adelto salientou que a SMA  
101 no passado tinha outra rotina, que era ligada ao tempo de serviço, e que em outubro de 2009 houve  
102 acertos com a SMA de que a certidão de tempo de contribuição iria valer para tudo. Disse que foi  
103 ajustado com a SMA, que as antigas certidões de tempo de serviço deveriam ser trocadas pelas  
104 certidões de tempo de contribuição, com a finalidade de apreciação pelo TCE e para futura  
105 compensação previdenciária. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião às 11:10 (onze

106 horas e dez minutos) e foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim Adelto Rohr,  
107 conselheiro/secretário de mesa e pelos demais presentes.

108

109

110

111

112 Omar Azambuja Condotta – Presidente

Adelto Rohr – Secretário

113

114

115

116 Alexandre Dias Abreu

Cláudio Meirelles Lago

117

118

119

120 Gilmar Cardozo dos Santos

Jardel de Borba Cunha

121

122

123

124

125 Lourdes Veneranda Camaratta

Liége Mentz

126

127

128

129

130 Alexandre Miguel

Sérgio Luiz Brum

131

132

133

134

135 Marisa Ney santos de Pinho

Antônio da Motta Gonçalves

136

137

138

139

140 Carlos Leandro Ransan

Sueli da Fátima Mousquer

141

142

143

144

145 João Carlos Prates

Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes

146

147

148

149

150 Carlos Adolfo Bernd

Maria Luiza Zanotta Urbanetto

151

152

153

154

155 Everton Oliveira da Fonseca

Marcos Antônio Saraçol Pereira

156

157

158

159